ANO 11.º — LISBOA — TERÇA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1931 — N.º 3176

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PELA primeira vez, na sua longa existencia de povo rico, a Inglaterra recorreu á França, para que esta lhe empreste dinheiro.

E a França, com um sorriso, "fair play„, corresponde á chamada. Em França serão colocados cinco mil milhões de francos, em "bons„ britanicos, a um ano, e á taxa de 4,25, o que — dizse — é um bom negocio para os franceses e para os ingleses.

O mercado francês absorverá rapidamente esta emissão, na parte que não fôr adquirida pelos principais Bancos, á frente dos quais está o Banco da Nação.

Em boa verdade, precisava a Gran-Bretanha recorrer ao credito francês e norte-americano?

Talvez não; a sua situação não é grave, nem talvez precaria. Mas para a manutenção do prestigio da libra, esta não pode ser desamparada. E os emprestimos, sob a forma de creditos, são um recurso legitimo, de que só não lançam mão os paises que ou têm recursos proprios ilimitados, ou não têm credito internacional.

A França, pela boca dos seus tecnicos e tratadistas, assinala o valor material do auxilio prestado, e os politicos encarecem o valor moral da operação, pois registam que a França não esteve á espera de garantias para assim proceder. "Somos fieis ás nossas amizades. Eis tudo„ — dizem.

* * *

A ROMARIA de "O Senhor da Serra„ teve menos concorrencia que nos anos anteriores. Pouco negocio, portanto. As desordens reduzidas ao minimo: uma ou outra paulada, jogada sem convicção.

O correspondente dum jornal alonga-se em considerações para demonstrar que, com a diminuição dos foliões, aumentou a fé dos devotos.

Bebe-se e come-se menos, mas reza-se mais. Os homens das barracas, porém, que não se dedicam á apolegetica, mas sim á venda de comestiveis, mostram-se descontentes, porque a devoção é essencialmente abstemia.

* * *

PELO Ministerio da Instrução foram publicados os seguintes decretos: regulamentando a aplicação das votações para acomulações de regencias e regiões de trabalhos praticos nos estabelecimentos de ensino superior; determinando que fiquem dependentes de aprovação do ministro pela Repartição do Ensino Secundario todas as atribuições da Junta Administrativa de Emprestimo para o Ensino Secundario constantes das alineas *b)* e *d)* do art. 3.º do decreto 16.279.

* * *

SOB o titulo *Bordados Historicos*, indicações para bordar á maquina, a Escola das Maquinas Singer publicou, em linda edição ilustrada a côres, um volume, que reputamos precioso para as costureiras e donas de casa que queiram aprender a execução de trabalhos de muito valor decorativo.

Gandhi

Embarcou, no sabado, em Bombaim, em demanda da Europa, uma das figuras mais curiosas da nossa época e a que, com maior energia e relevo, representa a India que sacode a quietude secular da meditação, a fim de criar-se um credo combativo, um novo misticismo em que se conciliem a obediencia e a consciencia.

Gandhi, depois de varias duvidas e indecisões, assentou aportar a Inglaterra, para tomar parte nas sessões da Mesa Redonda. Bagagem resumida: o suficiente para um homem que quasi não come nem dorme, despresa o luxo, o confôrto e se embrulha sumariamente num manto com ramagens que lhe dá o ar dum grande passaro com as asas colhidas. O seu desembarque em Londres deve constituir um estupendo sucesso.

Não sente o frio, nem a chuva, nem o sol, porque a sua vida animica é tão intensa, o seu pensar tão profundo que não pode espraiar-se fóra das fronteiras da sua pele, curtida pelos jejuns e pelas inclemencias do clima. Boa disposição permanente, optimismo de quem sabe que, pela bondade, todas as dôres se curam e todas as miserias se suavisam.

GANDHI
visto por Ex.

Não possui a imponencia ou a majestade que a estatuaria classica escolheria para as atitudes e movimentos da oratoria e do orgulho: Gandhi apaga-se, humilha-se, recalca-se no ser proprio ser, afasta de si os clamores das tubas e volta as costas ás multidões, quando estas o aplaudem.

Fisicamente, perante os olhos de um europeu habituado a julgar as almas pelas simples aparencias, pelos gestos arrebatados, parece confundir-se, sumir-se na insignificancia das coisas que o rodeiam. No entanto, a sua fôrça moral é enorme, o seu poder de persuasão inexcedivel, a sua palavra desataviada, mas de uma sinceridade absoluta move montanhas. Uma inglesa que o viu, no vão de uma porta, disse:

— Tive a impressão de que estava em frente de um barro mais caricatural que humano. Assim que lhe pude falar, a sua voz limpida, de um timbre delicioso, produziu imediatamente a atmosfera das conversões. Fiquei para sempre sob o seu imperio.

Gandhi com os seus vastos oculos, por detraz dos quais a vista espreita o mundo e os seus embustes, com a sua têz queimada e enrugada, a fronte cortada de inquietações e de sulcos, a ossatura da face a desenhar-se sob o ligeiro tecido muscular, grande nariz ensombrado e ensombrador, — ostenta duas rugas firmes, entre as vigorosas sobrancelhas e mostra na bôca um tanto aberta, o labio inferior levemente descaído, um vago esplendor de alegria celestial.

E' bastante culto, pois formou-se nas universidades inglesas, onde conquistou altas classificações. Mas prefere a inspiração ao raciocinio.

Quando tem que tomar uma resolução decisiva em materia dificil, concentra-se, fecha-se num mutismo total, desprende-se dos cuidados vulgares, intuspecciona-se e, por fim, mostra-se aos seus discipulos, cheio de jubilo, como um mergulhador que vem do fundo do mar e traz na mão uma perola sem rival.

Antes de tranquilizar lord Willingdon, que o aconselhava o demandar as aguas do Tamisa, retraíu-se, demorou-se longamente a examinar o fatal dilema — assistir á Mesa Redonda, com a plenitude do seu poder espiritual, ou comparecer nela como um pobre que estende a mão para receber a moeda do escarneo.

Convencido de que ninguem ousaria ofuscá-lo ou diminuí-lo, ordenou:

— A caminho de Londres!

Gandhi que condena a violencia, não admitindo que se derrame uma gota de sangue nem que se deixe um faminto sem pão, considera a Europa com desconfiança e receio.

— Terra, diz ele, onde tanta, tanta gente traz no rôsto os estigmas do remorso...

Que lhe acontecerá, no seu regresso á India, se o labôr da Mesa Redonda resultar inutil ou prejudicial para os seus compatriotas?

A resposta a esta pregunta ainda Gandhi a não formulou. No vapor que o transporta, indiferente á popularidade e aos comentarios ironicos das louras e joviais «misses», pensa na obra a realizar e não nas cautelas a tomar. No seu entender, a morte não pode inspirar terror a quem, como ele, crê que a vida se multiplica e eterniza pelo sacrificio e pelo sofrimento.

O ANO passado o numero de passageiros em caminho de ferro, em todas as redes do país, baixou de 33 273:086, de 1929, para 32 858 369. Isto é: menos 414.717 do que no ano anterior. Em toda a rede, dentro da diminuição geral, aumentou a concorrencia de 3.ª classe, pois em 1929 houve 26 124 147, e em 1930, 26 232 940.

A quebra foi de 10,9 por cento para a 1.ª classe, e de 6,4 por cento para a 2.ª. A unica empresa ferro-viaria que aumentou o movimento de passagens foi a Sociedade Estoril, mas só na 3.ª classe, o que chegou, em numero, para cobrir o "deficit„ geral. A C. P. teve 600 000 passageiros a menos.

O movimento de mercadorias baixou muito, em grande velocidade, mas subiu em pequena 10 por cento.

As receitas gerais de caminho de ferro, como consequencia do que dizemos acima, baixaram de 326.499 contos para 318.519.

As Companhias pagaram ao Estado, para aquele montante de receita, 38.793 contos.

* * *

A POESIA infantil acaba de ser enriquecida com um lindo volume de versos, *Meu Portugal, meu gigante*, de que é autor Adolfo Simões Muller.

Estamos, de facto, na presença dum poeta de requintada emoção, perfeito de forma, e de admiraveis timbres ritmicos, que, em redondilhas, de graça simples mas impecavel, nos conta no *Meu Portugal, meu gigante*, a historia da nossa terra, desde Afonso Henriques até nossos dias.

O livro vai ser lido com amôr pelas crianças, que nele encontram, sagrado pela poesia, os feitos dos nossos maiores, na nossa patria, e pelas sete partidas do mundo.

A edição é da Biblioteca dos Pequeninos, com ilustrações de Lemos.

* * *

VAI ser publicado um decreto com o fim de facilitar á Sociedade Agricola de Ganda, Companhia do Amboim, Companhia Colonial de Navegação e Companhia do C. F. do Amboim a rapida obtenção de melhores condições de creditos pela substituição de emprestimos feitos pela Caixa Nacional de Credito, por obrigações a emitir em condições tais, que permitam o aumento de capitais de exploração dos devedores, por meio de novas emissões.

* * *

A FOLHA oficial publicou hoje o acordão, proferido pelo Supremo Conselho de Administração Publica no recurso em que era recorrente Henrique Alberto de Sousa Guerra, capitão de infantaria, e recorridos o presidente do ministerio e todos os outros ministros.

* * *

NO *Diario do Governo* vem publicado o despacho nomeando para o cargo de delegado especial do ministro do Interior junto da policia internacional e da policia de segurança publica, o major de cavalaria 7, Anibal de Almeida Franco.

Em Coimbra

Uma notavel conferencia do dr. Agostinho Fortes

Estranhos á vida do Curso de Férias da Faculdade de Letras de Coimbra, só um oportuno e inesperado convite da ultima hora nos levaria esta tarde, como levou, á interessantissima conferencia nele realizada pelo professor dr. Agostinho Fortes, sôbre o tema «Esta é a ditosa patria minha amada».

E este tema, que evocava sem mais reflexões, pelo eterno vulto de Camões e a universal mas já um pouco antiga epopeia das Conquistas, uma dissertação meramente literaria, galgava afinal os seculos para, completamente actualizado e integrado no grande debate mundial cada vez mais efervescente, rematar com uma exortação imperiosa e convincente.

Nada mais, e tudo isto quiz o doutor Agostinho Fortes: apresentar, num quadro vivo, argumentar por uma sólida e ordenada erudição, as «étapes» sucessivas em que, segundo ele, manteve sempre a afirmação da sua existencia, por assim dizer individual, da sua participação na vida europeia, e do seu papel preponderante na civilização mundial. A sua analise a largo traço quasi nada esquece, — humanismo, problema religioso, liberdade de pensamento, filosofia, industria, musica até. Nega que mesmo nos seculos XVIII e XIX os vicios de que enfermou tão gravemente a nação fôssem exclusivo da gente portuguesa, e as virtudes tão pouco activas como por aí se pôz a correr. E a sua exortação é que, fortalecido, confortado pela sua crença no seu passado, Portugal contemporaneo sacuda o facil derrotismo a que se habituou para entregar-se a uma obra *construtiva*, cultivando-se, desenvolvendo-se, valorizando-se, enpenhando-se enfim em cumprir com o necessario para não ser absorvido pelo transformismo avassalante que assoberba a nossa era, e que, sempre segundo o doutor Agostinho Fortes, deve ter em breve o seu desfecho, ou antes o seu «deflagrar».

Como elementos derrotistas, além da idiossincracia e da indolencia, aponta o «saudosismo» e o «fado», «que, de mais a mais», — afirma o conferente, «nem sequer a virtude têm de serem portugueses». Aqui, sempre arrebitamos a ponta da orelha; pois se o saudosismo se inveterou ha já seculos, salvo êrro, e o fado desde algumas gerações, não adquiririam direito de naturalização?... A pregunta é ociosa, porque decerto só se implantariam assim pelas afinidades em que ecoaram, e que tão bem saberiam embalar. Para que deixem de representar um perigo, basta restitui-los á devida proporção, — uma feição no meio doutras feições, uma expressão no côro de muitas expressões. Do fado baixo, nem vale a pena falar; muita canção lhe faz companhia, que por não ser fado não revela mais consoladora mentalidade, triste produto da falta da mais elementar cultura, que, sem duvida, ha o imperioso dever de procurar combater por todos os meios.

Ao vincado interesse que nos despertou a sessão desta tarde, devemos agora acrescentar o prazer de conhecer com os olhos duas figuras eminentes da mentalidade portuguesa, — o conferente, e, a seu lado, o poeta Eugenio de Castro, de que a ambos só conheciamos, — pessoalmente, — os retratos. E em que embaraços não se encontra a reprodução em expressões assim complexas, subtis, animadas de tão viva vida interior? As feições do descanso pouco dizem, quando não haja essa harmonia de linhas e essa luminosidade de carnação que podem viver de si proprias, como a flôr ou a pedra preciosa. Fixar uma centelha do pensamento, um aspecto caracteristico do traço, pode um artista conseguí-lo num momento de inspiração feliz; mas sendo muito como demonstração de talento, e valor para a posteridade, será sempre pouco em face da multiplicidade de cambiantes que o original apresenta, e onde vemos, nas vibrações quasi imperceptiveis da testa e das faces como nos movimentos dos lábios e das palpebras, e na luz movediça do olhar, a marcha radiosa do pensamento.

FRANCINE BENOIT

Instalações
Material Cirurgia e Laboratorios
Alvaro Meirass Campos, Limitada
74, Rua Garrett, 2.º **Tel. 2 8323**
Em frente da Livraria Bertrand

TEATRO E CINEMA

«Cine Sonoro» no Apolo

Empresario Emauz apresenta desta vez no Apolo uma agradavel companhia, genero Sociedade das Nações, de que fazem parte valiosos elementos espanhois, alemães, mexicanos e portugueses.

Desta miscelanea internacional resulta um espectaculo essencialmente poliglota e alegre, que não cansa o espectador, antes o deleita, embora as deficiencias sejam muitas, a começar pelo «poema» da farçada, que é duma banalidade impressionante. Certamente, defeito de origem, que não dos adaptadores, pessoas de reconhecido merito teatral.

A companhia do Apolo, embora se ressinta da falta de ligação e de homogeneidade dos varios nucleos de elementos que a compõem, é sem duvida um dos melhores agrupamentos de «music-hall» que ultimamente se têm apresentado em Lisboa.

Abunda, sobretudo, em elementos coreograficos, e, se é certo que não nos apresenta nenhuma novidade digna de registo ou celebridade de fama internacional, a verdade é que todos os seus elementos femininos se movimentam com ritmo, com elegancia e com alegre desenvoltura.

Convem destacar á cabeça o friso de «girls» alemãs, que realizam um trabalho correcto, não sendo menos digno de elogio o grupo de vicetiples espanholas, inteligentemente coadjuvadas por algumas coristas portuguesas.

Olga Enart, bailarina de boa escola, e seu marido foram, segundo creio, os animadores deste espectaculo.

A seu lado, trabalham alguns apreciados artistas portugueses, como Deolinda Macedo, Laura Hirsch, Julieta Valença, João Silva e Sales Ribeiro.

Alguns quadros revelam bom gosto na sua apresentação, embora os cenarios sejam modestos e o guarda-roupa não tenha pretensões de luxo ou de riqueza.

Feitas as contas, o espectaculo do Apolo tem pelo menos 50 por cento de probabilidades de cair no agrado do publico, quanto mais não seja pelo grupo azougado de raparigas frescas, moças e elegantes que o animam.

N. L.

A reabertura do Coliseu

Esta semana ainda Lisboa vai ter ocasião de ver um espectaculo que a coloca a par das capitais mais exigentes em teatro, pois que se estreia uma fantasia cuja montagem e interpretação nunca foi excedida, nem mesmo pelas mais famosas realizações do estrangeiro. Trata-se de «Viva Portugal!» que subirá á cena no Coliseu, onde lhe estão dando os ultimos retoques. A avaliar pelos inumeros pedidos de marcação que se têm recebido na bilheteira, não só em relação á «première» como ainda dos espectaculos seguintes, a ansiedade por ver a peça mais portuguesa e de maior deslumbramento que se tem realizado entre nós, alastra com extraordinaria rapidez. Bem justificada ansiedade, de resto, porque «Viva Portugal!» vai ser um espectaculo mais belo do que um sonho!

"Perola da China"

«Perola da China» é, definitivamente, o titulo da farsa, em 3 actos, imitação de uma peça alemã, que no proximo sabado, 5, sobe á cena no Trindade, obra desopilante, destinada a fazer rir o publico, cheia de situações comicas e cujo principal papel vai ser realizado pelo querido actor Nascimento Fernandes, um dos nossos maiores comediantes. Os restantes personagens serão interpretados por Lucilia Simões, Brunilde Judice, Irene Izidro, Laura Fernandes, Joaquim Almada, Samwell Diniz, José Gambôa, José Monteiro, Sampaio, Constantino de Carvalho e Raul Sargedas.

Preços populares

A empresa do teatro Maria Vitoria, com a sua nova tabela de preços, criada no sentido de proporcionar a toda a gente, e em especial ás classes menos abastadas, um espectaculo animado, viu coroados de exito os seus esforços.

«Viva o Jazz!», que está em cena ha já alguns meses, mantem ainda todos os numeros e atractivos da primitiva, desempenhados por uma das melhores companhias do genero.

Atrás do reposteiro

O quadro novo com que a revista «Al-ló!» reaparece no Avenida, na sexta-feira — «A 100 á hora» — vai ser interpretado pelos artistas Eva Stachino, Maria Alvarez, Dina Tereza, Maria Ema, Mariamelia, Vasco Santana, Soares Correia, Santos Carvalho e Aurelio Ribeiro.

— Recolheu á Beneficencia Portuguesa, no Rio de Janeiro, o actor português Ribeiro Lopes, cujos padecimentos se agravaram á chegada áquela cidade.

— A fim de activar o repertorio desta temporada de verão, está dando as ultimas representações, no Trindade, a comedia «Um beijo na face»...

— Dentro de alguns dias vão começar os ensaios da nova companhia Estevão Amarante, para a sua estreia, em outubro, no Sá da Bandeira, do Porto, com o «vaudeville», «O Padre Cura».

— Para o novo filme de Leitão de Barros, prestes a ser começado, fôram contratados varios artistas, entre eles Silvestre Alegrim e Gil Ferreira.

— A exploração do Variedades, em sociedade artistica, com a revista «O Canto da Cigarra», manter-se-á ainda até ao proximo domingo, depois do que começarão os ensaios de «O Botão de Rosa».

— Chegou hoje, vindo do Porto, o empresario teatral sr. José Loureiro. Está no Luso o empresario sr. Luís Pereira.

— A «troupe» Vianor projecta realizar uma digressão pelas praias do nosso país, efectuando uma série de espectaculos na Figueira da Foz.

— A receita bruta do concurso de «maillots», no Estoril, cujo produto liquido reverte a favor da Caixa do Gremio dos Artistas, atingiu cêrca de 17 mil escudos.

— Ficou hoje instalada na sua nova séde, em S. Pedro de Alcantara, a Sociedade de Autores e Compositores Teatrais Portugueses.

— Deve ter embarcado hoje em Santos, para Porto Alegre, a companhia José Climaco.

— Com honra para ambas as partes, ficou ontem solucionada a pendencia de honra suscitada entre os escritores teatrais srs. Felix Bermudes e Xavier de Magalhães.

— Chegou a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o actor Carlos Baptista, sendo ainda grande o numero de artistas portugueses que no Brasil se encontram sem colocação, em virtude da crise teatral que aquele país atravessa.

— O cargo de director-gerente do Avenida é desempenhado apenas pelo actor Santos Carvalho, sendo a direcção de cena de Augusto Soares e a da parte coreografica de Francis.

— No Capitolio estreou-se ontem, obtendo um verdadeiro exito, a coupletista Antonita Otero, artista de grandes méritos.

— No Pavilhão Português continua sendo alvo dos maiores aplausos a azougada coupletista Durita Adriani e a bailarina Berta Adriani.

— Na Esplanada Monumental exibe-se hoje o filme «O ás da Velocidade».

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS NOITES — || Antigo Alhambra — Parque Mayer
Hoje estreia do baile regional **Fandango Ribatejano** por João Cruz e Fernando Izidro e grande sucesso da celebre bailarina **Elvira Copelia.**
A's 3 horas do manhã — Reaparição do celebre **Nu Artistico,** quadros pelasticos, que o ano passado obtiveram um grandioso exito.

Agua Vale de Cavalos
A garantia de que ***não é inquinavel*** só por si constitui uma das maiores vantagens desta ***purissima*** agua. Nasce nos rochedos da Serra de Sintra onde não são possiveis cultivos, não ha arvores nem moradores.
Transportada diariamente da nascente ***FONTE DA BONECA.*** Os mais distintos bacteriologistas como sejam os Ex.mos Srs. Drs. Anibal Bettencourt, Morais Sarmento, A. J. Ferreira da Silva, Hugo Mastbaun, Holterman do Rego e ultimamente o eminente Professor Charles Lepierre classificaram-na de ***purissima*** e das mais leves.
V. Ex.a não deve aceitar outra em substituição; rolhas marcadas a fogo.
Aprovada pela repartição de Minas do Ministerio do Comercio.
Peça pelo Telef. N. 5072.

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Nova gerencia de
TIAGO CAMBRA

A Musica

Elvira Borsatti

Temos feito referencias a esta artista e notamos gostosamente que a sua carreira se vai fazendo com progressos e triunfos — *conquistados pelo estudo e pela vontade.*

Elvira Borsatti, em Evora, em, Faro, em Coimbra e em Lisboa tem provado as suas qualidades excepcionais, qualidades apreciadas não só pelos nossos artistas e criticos de arte, como Francine Benoit, Luiz Barbosa, Rui Coelho, etc., como tambem por artistas estrangeiros: Zino Francescatti, Hupta e Friedman.

Elvira Borsatti deve realizar na proxima época o seu segundo concerto com algumas obras de grande valor tecnico e interpretativo. No primeiro, realizado na Associação dos Amadores de Musica e tendo como pianista Francine Benoit, figurarão o Concerto de Max Bruch, e três peças, três paginas preciosas de Schubert, Granados e Moussorgski.

Para o segundo tenciona a artista darnos uma sonata de Bach para violino só, algumas paginas de Debussy e o Concerto de Mendelssohn.

DE LUTO

Lino Martins Coelho

Vitimado por uma paralisia do coração, faleceu ontem o sr. Lino Martins Coelho, de 46 anos, socio principal da Sociedade Lusitana de Hoteis, L.da, proprietaria do Hotel Internacional e gerente da Sociedade Internacional de Maquinas e Automoveis, L.da.

O extinto, que gosava de gerais simpatias, era irmão dos srs. reverendo João Martins Coelho, que se encontra no Brasil, e Antonio, Paulo e José Martins Coelho, comerciantes.

O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada, saindo da igreja dos Martires, para onde foi trasladada a urna que contém os restos mortais do extinto.

Pesames á familia enlutada.

Assinaturas de verão DO Diario de Lisboa
A fim de facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa", assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa pelo correio da respectiva quantia.

10 dias	.....	3$00
20 "	.....	6$00
30 "	.....	9$00

BOLSA DE LISBOA

1 de Setembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	952$50	952$00	953$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	999$00	998$00	1.000$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	995$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.045$00	1.045$00	1.046$00
Banco Com. de Lisboa.	—	350$00	370$00
Banco Lisboa & Açôres	247$00	245$00	250$00
Banco N. Ultramarino	—	45$00	49$00
Banco de Portugal.....	790$00	780$00	—
Banco Port. e Brasileiro	—	9$00	—
O.ª O. F. de Benguela	935$00	930$00	—
O.ª O. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	27$00	28$00
O.ª das Aguas de Lisboa	—	—	175$00
O.ª Gaz e Electric., cou.	124$50	124$00	124$50
Soc. Industrial Aliança	172$00	170$00	173$00
O.ª Portugal e Colonias	79$50	79$00	80$00
O.ª Nac. de Navegação	127$00	125$00	131$00
O.ª Tabacos de Portug.	—	220$00	229$00
O.ª Portug. de Tabacos	189$00	188$50	189$50
The Match Tobacco T. S. C.º.....	—	2$20	2$80
A Tabaqueira.....	—	460$00	465$00
O.ª Amboim.....	26$00	25$50	26$40
O.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	45$00	49$00
O.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	43$00	46$00
O.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
O.ª de Seguros Mundial	—	170$00	195$00
O.ª Ilha do Principe...	—	150$00	180$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,5	$88,9
Madrid	2$04	2$05
New-York	22$59	22$67,5
Zurich	4$39,5	4$41,2
Roma	1$18	1$18,6
Bruxelas	3$14,8	3$16
Amsterdão	9$10,8	9$14,8
Berlim	5$36	5$39
Praga	$66,9	$67,8
Rio de Janeiro	1$38,5	1$40

Washington

O desarmamento

WASHINGTON, agosto.—Desenvolve-se agora nos Estados Unidos uma activa propaganda dos pacifistas americanos para a proxima conferencia do desarmamento. Até agora reuniram-se mais de 40 associações e sociedades, para com a sua propaganda influirem na opinião americana, nomeadamente na do Presidente Hoover, para que tome uma atitude energica em Genebra no proximo mês de fevereiro. Pretende-se enviar um documento com um milhão de cartas a Hoover para que a America se apresente na Conferencia reclamando com energia um verdadeiro desarmamento. As organizações até agora erunidas, das mais variadas tendencias religiosas culturais agricolas, etc., adoptaram o seguinte programa para a Conferencia do Desarmamento:

1)—Alusão energica ás obrigações morais, contraidas pelo pacto da paz.

2)—Uma verdadeira limitação nos armamentos de terra, mar e ar.

3)—Uma redução draconiana e limitação das despezas com armamentos.

4)—Suspensão imediata de todos os preparativos e anulação no orçamento de todos os capitulos dedicados á fabricação de gazes asfixiantes e cultura de microbios de doenças contagiosas que se procurarão empregar com arma no caso duma futura guerra.

5)—Criar uma comissão permanente de Desarmamento, que fiscalise o cumprimento de todos os acordos tomados na Conferencia.

100.000 eclesiasticos das igrejas protestantes da America receberão do Conselho Eclesiastico folhetos e livros para ilustração das suas predicas sobre desarmamento. Criou-se nos diferentes Estados e cidades a «Liga Nacional para evitar as guerras», e bem assim comissões encarregadas de angariar assinaturas para o pedido que vai ser presente a Hoover. «A Liga Nacional de Estudantes» e o «Conselho Central de Associações cristãs» distribuirão em mais de 800 escolas superiores folhetos de propaganda para o desarmamento. Varias outras associações desenvolvem igualmente uma viva actividade para chamar a atenção da opinião publica de America para a importancia da Conferencia de Desarmamento.

A propaganda que já começou ha tempo é cada vez maior e chegará ao seu ponto culminante no dia do aniversario do armisticio.—(United Press).

COMUNICAÇÕES FERROVIARIAS

O DOURO

reclama um serviço de comboios mais completo

De um antigo assinante da Regua e importante negociante da região, recebemos uma longa carta sobre o serviço de comboios do Douro, de que destacamos alguns periodos, deveras interessantes e dignos de toda a atenção.

«Toda a gente esperava aqui que com o arrendamento dos caminhos de ferro do Estado á C. P. o serviço de comboios seria grandemente melhorado e que teriamos a nossa velha aspiração realizada: um comboio rapido, autenticamente rapido, entre o Porto e a Barca de Alva, dando não só ás principais estações da linha e aos ramais uma rapida comunicação com o Porto e com Lisboa, mas tambem com o estrangeiro.

«Nada disso lográmos obter e só agora os poucos comboios do Douro foram algo acelerados, o que todavia não deixa de ser interessante. Bem mais felizes são os povos servidos pela linha do Minho, pois de toda a parte se pode ir ao Porto e vice-versa, sem ter de se madrugar e voltando-se a casa a horas comodas.

«Ha pouco, conversando com um funcionario superior da C. P., disse-me que enquanto as tarifas não forem modificadas não poderemos pensar em comboios rapidos, porque para tal seria necessario lançar mão dos passageiros de terceira classe, visto o numero dos que viajam em primeira e segunda ser muito reduzido, e na hora presente, a companhia não poder abrir excepções para o Minho e Douro, visto que quem tem pressa nas linhas da antiga rêde tem de pagar classes superiores e esportular uma taxa de velocidade que certo ministro impôs á Companhia, depois dela a ter suprimido por contraproducente.

«Ora como parece que ainda estamos longe de tais comodidades, seja-nos ao menos permitido, dentro das actuais circunstancias, reclamar pequenas melhorias que, por pouco dispendiosas para a Companhia, nos parece poderem ser atendidas.

«Como é sabido, á Regua vem diariamente varias camionetas quasi sempre cheias de passageiros, de Armamar, de Lamego, de Moimenta da Beira, de Tarouca, de Castro Daire, etc., mas no inverno são obrigadas a partir a horas extremamente matinais para os viajantes tomarem o primeiro comboio para o Porto, e que actualmente sai da Regua ás 7 e 10 horas. E como os passageiros que vão para aquelas localidades preferem os comboios da manhã, visto o da tarde chegar aqui muito tarde, as camionetas partem ao meio dia e e assim ninguem pode fazer esta coisa simples, que é sair de casa de manhã, ir ao Porto e regressar a jantar com a familia.

«Este verão, porém, a C. P. pôs em marcha um excelente comboio, o 714, que parte da Regua ás 9 e 36, para chegar ao Porto ás 12 e 40, e passou a admitir passageiros de terceira classe no comboio 751, que liga em Campanhã com o rapido de Lisboa, e chega a Regua ás 16 e 55, o que é um verdadeiro ideal, pois podemos ir ao Porto, demorar ali perto de duas horas e chegarmos á Regoa a horas de ainda nos ocuparmos dos nossos negocios.

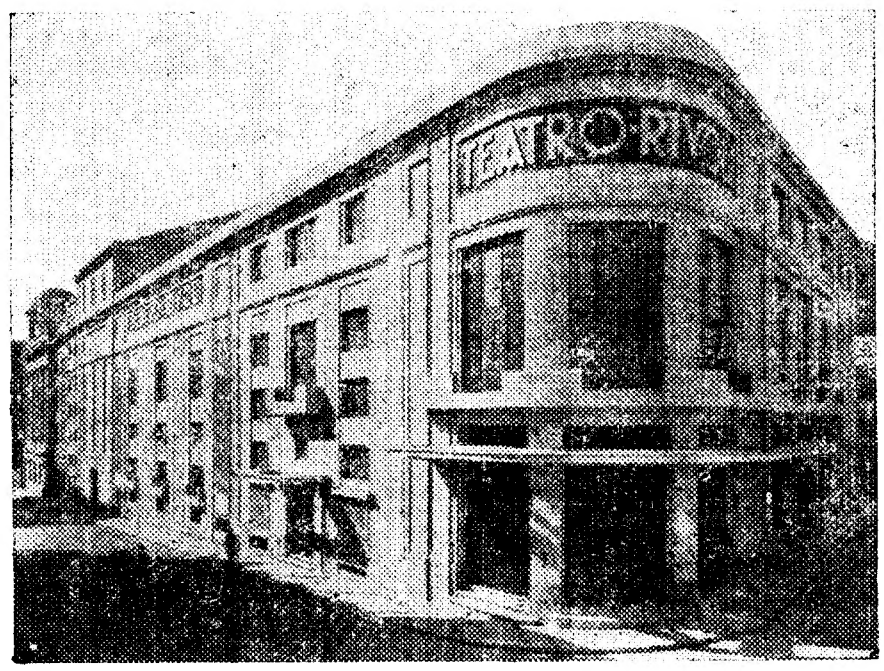
«Tal serviço tem agradado imenso aos povos de além do Douro, pois podem partir nas varias camionetas de serviço publico e irem ao Porto e voltar para jantar em casa. E aqueles cuja demora obriga a uma estadia maior no Porto, com um jantar e uma dormida a mais fazem a festa. Quere dizer, o que até aqui pagavam ao hotel, dão-no agora, e de boa mente, ao caminho de ferro.

«Mas este magnifico serviço acabará em 30 de setembro, o que é muito para lamentar, pois ele dá a esta região facilidades de que nunca disfrutou. Devemos, porém, explicar que o comboio descendente não se efectua ás segundas e terças feiras, o que causa arrelia a toda a gente, pois muitos não o sabem e vão para a estação supondo que ha o comboio, ficando deste modo logrados.

«Seria pois necessario que os 2 comboios fossem diarios, e estou certo que a região duriense saberia corresponder ao gesto da Companhia. Tambem seria interessante que ao comboio de mercadorias n.º 2538, que parte da Regua ás 23 e 40, fosse atrelada uma carruagem mixta, pois ha muita gente que devia preferir esse comboio, visto a hora comoda que chega ao Porto, sobretudo para quem vai ao mercado.

«Em compensação, a C. P. podia suprir o serviço de passageiros, nos comboios de mercadorias diurnos, que de nada servem, a não ser para ludibriar passageiros incautos, que os tomam pensando que têm a marcha dos comboios correios e que afinal estão horas esquecidas nas estações, onde outros comboios lhes passam á frente. O unico comboio de mercadorias com carruagens de passageiros que dá uma certa comodidade ao publico é o n.º 2351, e por isso ampliando êsse serviço ao 2358 era uma contra-partida logica e interessante».

Um teatro modelo



O novo Teatro Rivoli, recentemente construido no Porto, que fica sendo o mais moderno e um dos melhores do país. Foi graças á iniciativa do arrojado capitalista sr. Pires Fernandes que foi possivel construir no Porto uma casa de espectaculos que honra a capital do Norte.

Nova York

A estatua da Liberdade

NOVA YORK, agosto.—A estatua da Liberdade, a conhecida insignia do porto de Nova York, tem 45 anos de idade e começa a apresentar sinais de velhice. Como sucede com outras damas da sua idade, começam a observar-se tambem na estatua certos defeitos, como uma dupla barbela e algumas rugas, que sómente são visiveis de noite quando a estatua está iluminada pelos projectores. O motivo de tais inconvenientes está na ferrugem e pó que se tem depositado na estatua e que produz umas sombras curiosas. Mas como a America tem grande empenho em que a sua estatua se conserve nova, vão-lhe tirar a dupla barbela e as rugas. Esta simples operação de alindamento custará nada menos que o equivalente a 600 contos da nossa moeda.—(United Press).

Aos nossos leitores

Uma menina, neta de titulares, cuja familia se encontra na adversidade, acha-se em tão precarias circunstancias, que nem recursos tem para se tratar duma terrivel doença de que sofre. Apelamos para a generosidade dos nossos leitores. Qualquer donativo que possa minorar o seu sofrimento, enviado a administração do nosso jornal, é um beneficio que ela muito agradecerá.

Vi... Li... Ri...

Cada comprador de um exemplar do ***Album opular*** de graça internacional—8 paginas, 33 gravuras dos principais jornais humoristicos de todo o mundo—***50 centi***—fica habilitado ao prémio de 1.000$00 pela lotaria da Santa Casa da Misericordia, de 5 de setembro.—Números á venda até ao dia 4, nas livrarias; J. Rodrigues, Rua do Ouro, 186; Sá da Costa, Cargo do Poço Novo, 2, e Tabacaria Parisiense, Rua Augusta, 185.

Concurso dos Fosforos

PATRIA

A Sociedade Nacional de Phosphoros informa os Concorrentes de que para os garantir absolutamente contra todas as fraudes, três das cincoenta etiquetas necessarias para completar o Mapa terão um sinal bem visivel de controle da Administração e da Fiscalização do Estado.

Nesta conformidade os Mapas completados sem as três etiquetas controladas não serão considerados para efeito do concurso.

Pasta Couraça

a melhor para os dentes

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—11 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Café Chave d'Ouro, L.da ROCIO

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que até ás 12 horas do dia 7 de Setembro proximo, se recebem na Secretaria da Exploração, em Figueira da Foz, propostas em carta fechada, para o fornecimento das seguintes quantidades de travessas:

Pinho, normais, 18.600; rectangulares, 1.350.
Eucalipto, normais, 9.000; rectangulares, 1.000.
Carvalho, normais, 4.500; rectangulares, 500.

As respectivas condições podem ser examinadas todos os dias uteis das 9 ½ ás 12 ½ e das 14 ás 18 horas, no Serviço de Via e Obras em Figueira, ou na Administração em Lisboa, na Rua Victor Cordon, n.º 1.

Todas as propostas apresentadas serão abertas, em seguida, diante de todos os proponentes presentes, reduzindo-se a auto o resumo deles.

A Companhia reserva-se o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas.

Figueira da Foz, 18 de Agosto de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração
Fernando da Arruda

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
«Az de Velocidade» é o super-filme que se exibe hoje.

A Cidade

Tintas famosas para tingir em casa
ARTI
á venda em todo o país
Depositario geral: José Nunes Coelho
R. Francisco Sanches, 112-120

Chá das cinco

A boca beijada

Ninguem podia dizer-lhe que ela não estava ali.

E que tamanha felicidade era senti-la junto de si!

A sua mão apertava a mão dela, o ar parecia mais pesado — que teria o ar que tanto custava a respirar? — e o mundo todo morrera — havia um segundo ou um século?

Ela estava ali!

De repente, não se contentou apenas com a presença. E preguntou qualquer coisa para lhe ouvir a resposta.

A sua voz! Como era quente e desmaiadora a sua voz! Havia lá no mundo outra assim!

Mas a voz não bastava. Apertou-lhe as mãos. Sentiu que um fluido de langor a quebrava. Porque seria que as árvores ora se afastavam, ora se aproximavam e de verdes parecia que se transformavam em cinzentas?

Mas vibrar na palpitação dos seus dedos trémulos ainda era pouco.

E o tal pontinho no i *do verbo* aimer *tornou-se carne.*

A sua boca depois do beijo, ficou maguáda, levemente a sangrar.

Ela tremia como água a ferver.

De subito, no fundo da alameda uma silhueta surgiu.

E aproximou-se a Mariluz.

Veio para êles.

O seu rosto cobriu-se de cinza, toda ela não foi mais do que mágua amarfanhada em desilusão.

Olhou para a irmã, não disse palavra e passou.

Longe, gemeram soluços. O que ela daria,—o que ela daria para ser a sua a boca beijada!

AURORA JARDIM ARANHA

Vitimas de desastres

No hospital de S. José faleceram hoje: Fernando Augusto Fernandes, de 3 anos, rua Candido dos Reis, 25, que foi colhido por uma carroça da Camara Municipal; Adelino Faria, de 47 anos, travessa da Memoria, 36, que na Cruz Quebrada ficou entalado entre uma camioneta e uma carroça, e José Petrus Sarensen, da Quinta da Bela Vista, a S. João do Estoril, que ingeriu medicamentos em quantidade demasiada.

—Deu entrada no Necroterio José Miguel Rodrigues, de 23 anos, empregado no comercio, residente no Dáfundo, que foi vitima dum desastre com arma de fogo.

CASINO ESTORIL
Aberto todos os dias ás 15 horas
Concerto — Chá dançante
Jantares dançantes
A s segundas, quartas e sextas-feiras. Esc. 15$00.
A's terças, sabados e domingos. Esc. 25$00.
A's quintas-feiras: JANTAR DE GALA (dançante) Esc. 25$00
Para os JANTARES DE GALA traje de «soirée» só na sala do Restaurante.
Aos Domingos: Almoços a Esc. 20$00
A entrada está incluida nestes preços
Aos Sabados: CEIAS FRIAS Á CARTA TODOS OS DIAS
Cinema e Orquestra de Jazz
no Restaurante até ás 3 1/2 horas
Entrada no Casino: Esc. 2$50.
Quintas, Sabados á noite e Domingos Esc. 5$00.

O NOSSO CONCURSO

Haverá um grande espectaculo popular no dia da eleição da Rainha das Costureiras de Lisboa

Celeste Assunção Rodrigues
da casa Martinez & Martinez, de Lisboa

São tantos os pedidos de marcação de bilhetes para a eleição da Rainha das Costureiras de Lisboa—que se realiza no proximo domingo, ás 14 horas—e ha tanto entusiasmo, nos Grandes Armazens do Chiado, nos Grandes Armazens Grandela, em todas as casas onde se faz costura e que, como é natural, desejariam vêr eleita a sua representante, que nos vemos, provavelmente, obrigados a declinar o gentil oferecimento da empresa do elegante S. Luís Cine, para efectuar a eleição noutra casa de espectaculos maior que possa conter os milhares de espectadores que tão sensacional acontecimento vai atrair.

Ao mesmo tempo que em Lisboa se procederá á eleição da Rainha das Costureiras de Portugal, em moldes absolutamente inéditos no nosso país, pois o publico intervirá, com o seu voto imparcial, sendo a duração dos seus aplausos a cada uma das concorrentes registada, á sua vista, num cronometro «Cortébert» de 3 metros de diametro, serão eleitas tambem, no proximo domingo, as Rainhas das Costureiras de Coimbra, Braga, Vila Real, Castelo Branco, Evora e Faro, visto que a do Porto—a encantadora Orbela Berta da Silva—já foi eleita ha algum tempo.

A inscrição fechou ontem, com 114 concorrentes, não estando ainda incluidas nesse numero muitas costureiras da provincia cujos nomes ainda não nos foram enviados pelas respectivas comissões locais.

A eleição em Coimbra

Em Coimbra ha um grande entusiasmo pelo nosso Concurso, realizando-se a eleição da respectiva Rainha, no proximo domingo. A ideia de fazer representar no Concurso das Costureiras uma terra de tão lindas raparigas como é Coimbra, tem sido entusiasticamente defendida pelo importante «Diario de Coimbra», pelas penas do seu ilustre director sr. dr. José de Sousa Varela e do seu brilhante redactor sr. José Devezas.

Num dos seus ultimos numeros, escreve o conceituado jornal:

«Vão dar-se os ultimos retoques para a eleição!

Vá, costureiritas de olhos feiticeiros, toutinegras que passais saltitando, aprontai-vos!

Não deixeis de concorrer!

Esta eleição assenta sobre as bases fundamentais do decoro e da honra!

Não vos intimideis! Vinde!

Queremos para Coimbra a gloria de eleger a «Rainha das Costureiras de Portugal».

E só não teremos essa honra, se vós lindas sereias do Mondego, não quizerdes tomar parte no interessantissimo certame a que vimos de aludir».

Tambem o Comercio e a Industria da maravilhosa cidade do Mondego acompanham com grande interesse a nossa iniciativa, tendo-nos manifestado o seu apoio as seguintes casas:

Almeida Reis & C.ª, Joaquim da Silva Santos, Fabrica de Bolachas Triunfo, Sapataria da Moda, José Augusto Alves, Antonio Hipolito, José Nunes Coelho, José Alves Coimbra, Cunha Ramos & C.ª, Dr. Antonio Cerveira, Lothario L. M. Ganilho, Previdencia Portuguesa, Cesar Rodrigues Antero e Hermann Biener, L.da.

A eleição em Faro

Em Faro, ha grande entusiasmo pela nossa iniciativa. O importante jornal algarvio «Correio do Sul» refere-se-lhe nos seguintes termos:

«Esteve em Faro, ha alguns dias, o nosso distinto camarada do «Diario de Lisboa», Felix Correia, que veio a esta cidade organizar a comissão que ha de presidir aos trabalhos do Concurso das Costureiras na capital do Algarve.

A Comissão já fez distribuir por todos os «ateliers» de modistas e alfaiates os boletins de inscrição e as costureiras que trabalhem em casa, de sua conta, e não recebam boletins, por se ignorar quem são, podem inscrever-se na nossa redacção.

Maria da Conceição Albino
do «atelier» de D. Joaquina Galego, Faro
(Foto Correia)

No dia 6 do proximo mês de setembro deve reunir-se a comissão, a fim de eleger, dentre todas as concorrentes, aquela que ha de representar o Algarve na grande festa de 13 de setembro no Monumental Casino do Estoril, onde será eleita a «Rainha das Costureiras de Portugal». A costureira de Faro que fôr aqui eleita como representante das costureiras algarvias, irá ao Estoril, acompanhada de uma pessoa de familia, com todas as despesas pagas. O concurso é caracterizado pela maior sobriedade, conforme os nossos costumes, não sendo permitido o uso de *maillot*.

Casos do dia

A reclamação das vacas

Como estamos em epoca de reclamações, quasi parecendo que se tornou epidemica a doença de reclamar, as vacas de Lisboa reclamaram tambem.

Ontem, de mistura com delegados varios de varias forças vivas e mortas do pais que todos os dias se apresentam no Terreiro do Paço a queixar-se ao governo da falta de qualquer coisa ou da desconveniencia de qualquer medida, appareceram tambem os delegados das vacas lisboetas a pedir providencias para o despejo dos estabulos.

Ficou-se sabendo da reclamação feita ás autoridades que as vacas vivem nos seus estabulos em condições higienicas superiores as de muitos habitantes da cidade e que, uma vez efectivado o despejo, nem sequer lhes ficará o recurso do matadouro, por isso que nos talhos só aceitam como carne de vaca a carne que fôr de boi.

O problema, encarado a serio ou a rir, tem importancia verdadeira dando azo a sugestões que as pessoas ponderadas não devem desprezar.

Verifica-se, por exemplo, que, no tocante a moradia, vale mais ser vaca que ser boi e vale mais ser boi que ser gente, tão certo é disporem-se as coisas de maneira que as pessoas, sobre terem que haver-se com os senhorios, raro conseguem, para fingir de lar, as comodidades, e o conforto e os cuidados higienicos dos estabelecimentos, ou o ar livre das campinas.

Para cuidar da saude do cidadão fizeram-se ainda ha pouco varias "Semanas" de propaganda. Os cidadãos ficaram quasi todos sem camisa e a situação desgraçada em que se vivia ficou tal qual como dantes era. Para se cuidar da saude das vacas, bastou um edital da Camara, e logo se transformaram os currais em sanatorios, e logo as pontudas puderam desdenhar dos fregueses que lhes compram o leite:

—Tomaram vocês ser vacas e viver no luxo em que nós vivemos!

E apos o desdem, veiu a ameaça, qualquer coisa de intuitos grevistas em que se anda a ruminar:

—Se teimarem em despejar-nos, fazemo-nos abater todas no Maladouro! E então, hão de beber agua em vez de leite e hão de comer sola em vez de bife!

Confesso que, se fôsse da Camara, me veria atrapalhado para resolver a questão.

Se os estabulos ficam, desrespeita-se a lei; se os estabulos não ficam, pior ainda, porque depois acabam-se as vacas e ficam os bois...

E em presença de tamanho risco, que até implica com as amas de leite e com a industria das mamadeiras, vá lá uma pessoa sensata ser vereador ou estadista?

APRIGIO MAFRA

UM EXITO LITERARIO

Teve um lisonjeiro acolhimento o ultimo livro do poeta Antonio Botto, *Dandysmo*, cuja edição está prestes a esgotar-se.

Teatro MARIA VICTORIA
Duas sessões—A's 9 e 11 h.
TODAS AS NOITES
a revista de 1931
VIVA O JAZZ
A preços populares
Fauteuils (7 filas) 6$50
Fauteuils (6 filas) 3$00
Geral..... 2$00
Camarotes 1.ª ordem 20$00
A melhor e a maior Companhia
O melhor e o maior espectaculo

CAPITOLIO PARQUE MAYER
Hoje o filme da Grande Guerra
A OESTE NADA DE NOVO
No Terraço: Espectaculo de Variedades com a apresentação da parelha de baile MERRY-PALACIOS e de outros numeros de sucesso

A Cidade

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

A propaganda

das nossas colonias

na Exposição de Vincennes

O comissariado de Portugal na Exposição Colonial de Paris preparou cuidadosamente a nossa representação, procurando torná-la o mais util e proveitosa possivel.

Para isso mandou organizar mostruarios, graficos, desenhos e monografias, constituindo um conjunto documental valiosissimo que atesta a importancia e o sentido da nossa actividade ultramarina.

A indicação dos elementos de propaganda organizados pelo comissariado dará uma ideia da importancia da sua acção, que é a de demonstrar aos olhos de estranhos que a capacidade colonizadora de Portugal continua a afirmar-se brilhantemente.

Em oito «vitrines», correspondentes a cada uma das nossas possessões, foram colocados e classificados os principais produtos de cada uma delas, especialmente os que se destinam á exposição.

Oito artisticos quadros representam tambem os produtos principais e o valor do comercio de exportação de cada uma das colonias; além destes, uma carta indica quais são as nossas possessões ultramarinas e quais são os meios de comunicação de que dispõem.

Variadissimos são os documentos de informação que, para consulta, preparou o nosso comissariado.

Assim, á disposição dos visitantes encontram-se exemplares dos anuarios da metropole e das diversas colonias; tarifas alfandegarias coloniais; Boletins Oficiais de todas as Colonias; exemplares das estatisticas comerciais; exemplares dos principais jornais que se publicam no ultramar; listas de exportadores das colonias e da metropole e dos principais produtos de exportação; atlas colonial elaborado pelo serviço de cartografia do ministerio das Colonias e colecções de Boletins da A. G. das Colonias.

Entre as publicações expressamente organizadas pelo comissariado figuram as oito monografias, dizendo cada uma delas respeito a uma possessão, oito cartas organicas, o acto colonial, as bases organicas da administração colonial, a legislação sobre trabalho indigena, brochuras sobre a organização militar e as obras publicas na India, colecções de bilhetes postais, sêlos, etc.

A colonia de Angola editou uma monografia geral; a de Moçambique vinte monografias tratando os principais assuntos que a nossa actividade naquela colonia comporta; e a Companhia de Moçambique dez monografias sobre a administração e sobre a acção por ela desenvolvida no territorio de Manica e Sofala.

A direcção do porto e caminho de ferro de Lourenço Marques tambem editou algumas publicações interessantes para o mesmo efeito.

A FESTA DE HOMENAGEM

a Francisco Silva-Passos

E' já na proxima terça-feira, 8 do corrente, que no Teatro Maria Vitória se realiza a festa de homenagem ao distinto poeta e jornalista Francisco Silva-Passos, representando-se, por amabilidade da empresa, a revista de grande exito "Viva o Jazz„, aumentada de varios numeros que artistas dos nossos teatros exibirão, sendo apresentados pelo actor Erico Braga, o grande animador das melhores festas da actualidade.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

O Chefe do Estado

visitou hoje os feridos

que se encontram nos hospitais

O Chefe do Estado visitou hoje os feridos da revolução que se encontram em diversos hospitais, tendo começado pelo de S. José, onde chegou ás 14 e 30, e sendo aguardado no atrio da entrada principal pelos srs. presidente do Ministerio, ministro do Interior, enfermeiro-mór, coronel Nepomuceno de Freitas; coronel Raul Esteves e capitão Luiz Alberto de Oliveira, que o acompanharam durante a visita.

Os primeiros feridos visitados pelo sr. general Carmona fôram os que resultaram das bombas lançadas por um avião em Almada: avó, filha e uma netinha, que pertencem á familia Barruncho, uma das que mais sofreram as consequencias tragicas do bombardeamento.

A avó, sofrendo pelas suas dôres e ainda mais pelas da filha e da neta, que estão em duas camas a seu lado, explicou ao sr. general Carmona o que aconteceu na sua casa, onde apenas o chefe da familia escapou.

A desditosa senhora tem uma perna esfacelada. O sr. enfermeiro-mór dá informações ao sr. general Carmona, que dirige ás duas senhoras palavras de sentimento:

— Não imaginam, minhas senhoras, como eu lamento tudo isto. E mais ainda tratando-se de pessoas que nada têm que vêr com os acontecimentos.

E o sr. general Carmona afasta-se, depois de ter feito uma festa carinhosa á pequenita, passando em seguida á enfermaria de homens, onde se encontra outro ferido de Almada. O Chefe do Estado, encostado á cabeceira do enfermo, pede explicações acêrca do ferimento recebido. O caso não é dos mais graves.

— Daqui a pouco está bom, diz-lhe. E é o que eu lhe desejo.

Depois é um soldado do regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro. O sr. general Carmona chama a atenção do sr. coronel Raul Esteves. O ferimento foi num braço, mas o ferido melhora, já tem boa cara.

Agora é um civil, cujo estado tambem não oferece gravidade.

Entramos na sala dos operados. Atmosfera densa, de eter e clorofórmio. Um recem-operado lamenta-se. O sr. general Carmona põe-lhe a mão na testa e informa-se do seu estado junto do enfermeiro.

Outro ferido, operado ha dois dias, mostra-se bastante animado e conta como foi ferido defronte da sua casa, alheio aos acontecimentos, sem saber de nada.

Enfermaria de Santo Antonio. O sr. dr. Virgilio Morais explica os varios casos que estão ali em tratamento. Um soldado da 5.ª companhia da Guarda Republicana. Chama-se Joaquim dos Reis Meireles e perdeu um braço, que lhe foi amputado, varado pelas metralhadoras.

Antes de o interrogarem, dirige-se ao sr. coronel Lopes Mateus e diz:

— Não se lembra de mim, meu coronel? Fui sua ordenança em Africa. Estive em Angola e Moçambique.

O sr. ministro do Interior dirige algumas palavras de confôrto ao ferido:

— Então como foi isso?

— Uma metralhadora... Uma desgraça...

O Joaquim Meireles, que tem boa cara e olha tranquilamente o braço cortado pelo ombro, foi gazeado em França, é casado e sustenta a mulher e uma irmã.

— Havemos de nos ocupar de ti, meu rapaz. Bem o mereces — promete o ministro do Interior.

E a visita continua, passando-se em seguida á enfermaria de Santa Joana. Um garotinho louro. Outra vitima do bombardeamento de Almada. Chama-se Armando Pires Tosta, e pertence á familia deste apelido que foi dizimada quasi em massa. O sr. general Carmona afaga o pequenito.

Na cama 1 está aquela mulher da Calçada do Lavra que foi com seu marido vitima duma granada que lhes entrou pela janela. O marido já morreu. A infeliz ignora ainda que já é viuva. E o segredo piedoso corre de bôca em bôca, num arrepio.

Outra enfermaria, a de Santa Maria Ana. Mais feridos. Camas 31 e 32. Duas crianças, mais duas vitimas, uma de Almada e outra do Castelo.

Na enfermaria do Banco, está em tratamento Joaquim Santos Abreu, soldado de cavalaria 2, que chegou a estar na Morgue. Foi o empregado duma agencia funeraria que deu a noticia para o quartel, oferecendo um «enterro baratinho».

Esta intervenção foi duma oportunidade milagrosa. Do regimento apressaram-se a ir á Morgue a fim de reconhecerem o cadaver, verificando-se então que o soldado ainda dava sinais de vida. Tinha uma bala na base do craneo. Uma vez operado, já chegou a estar em coma. O seu estado, porém, melhorou bastante. Já fala e agradece as palavras de conforto que lhe são dirigidas.

Terminára a visita ao hospital de S. José, seguindo o Chefe do Estado e os srs. presidente do ministerio e ministro do Interior para os hospitais do Desterro, de Santo Antonio dos Capuchos e de Santa Marta, onde se repetiram as mesmas cenas impressionantes e onde os visitantes dirigiram aos feridos as mesmas palavras de confôrto.

Sempre
NO SÃO LUIZ
A SEVERA

UMA CRUZADA SOCIAL

O problema

do desemprêgo

e o auxilio aos mais necessitados

Segundo os numeros vindos já a publico, verifica-se que são cêrca de 5.500 as pessoas sem trabalho que em Lisboa se inscreveram no recenseamento a que o govêrno mandou proceder para conhecer de ciencia certa a gravidade do problema do desemprêgo.

Não exageravamos, portanto, quando, ao chamarmos para a desgraçada situação de tantos pobres a atenção caritativa do publico, aqui insistimos em que se contavam por milhares os que por falta de trabalho vivem á mingua de tudo.

Se atendermos a que, por não lerem jornais e andarem afastados de todo o convivio, muitos desempregados deixaram de inscrever-se por ignorancia da determinação governamental, teremos ainda que, sendo enorme a miseria que os numeros registam, maior seria ainda se esses numeros traduzissem a expressão rigorosa da verdade.

E', pois, certo que em Lisboa ha milhares de infelizes sem pão, ha milhares de familias sofrendo as torturas da miseria e da fome.

Que providencias adoptarão os poderes constituidos para um estado de coisas tão grave como este?

O sr. Emilio Infante, lavrador dos que mais honrosamente se afirmam á altura do seu tempo e da sua função, teve a amabilidade de nos enviar com o donativo de 300$00 para a subscrição aberta no «Diario de Lisboa», algumas sugestões que nos parecem neste momento tão uteis como oportunas.

«A sua generosidade—diz—podia estender-se por toda a provincia, onde os lavradores se vêem na impossibilidade de atender todos quantos lhes pedem trabalho, porque a sua dificil situação economica mal lhes consente que realizem os serviços absolutamente indispensaveis. A grande baixa de preços de alguns produtos e a impossivel colocação de outros originou a deploravel situação economica em que a lavoura nacional se debate; e assim, para resolver o grave problema da falta de trabalho no campo, indispensavel se torna que o Governo e as Camaras nos auxiliem, fazendo aquele as obras de fomento indispensaveis, e reparando estas as arruinadas estradas camararias.

«A propriedade rustica sofreu grande redução de rendimento, graças ao recente decreto sobre arrendamentos; e por isso, é forçoso que o Governo atenue em parte esse prejuizo reduzindo a contribuição predial. Tambem é da maior conveniencia facilitar a transmissão da propriedade por compra e venda, baixando o elevado rendimento colectavel das matrizes e a importancia das cizas, que é de 12 por cento sobre o valor total do predio rustico ou urbano».

Porque as judiciosas considerações do sr. Emilio Infante podem ser de vantagem na resolução do problema do desemprêgo e, concomitantemente, na de outros problemas graves que afectam a economia nacional, aqui os expomos ao estudo dos entendidos.

Transporte...	24.022$20
Emilio Infante	300$00
Grupo Excursionista 31 de Agosto de 1929	11$00
Albino Santos, de Espinho, por intermedio da A. N T.	50$00
A transportar	24.383$20

Rodrigues Laranjeira

Penhorado com todas as demonstrações de apreço e estima que o rodearam desde a primeira hora do falecimento de seu saudoso pai, vem publicamente testemunhar a sua eterna gratidão a todas as colectividades, individualidades, sem distinção que de todas as localidades do país lhe tributaram em tão solene momento a sua solidariedade.

CARTAZ

TEATROS

Trindade — A's 21 e 45 — «Um beijo na face».
Apolo—A's 21 e ás 23—«Cine-sonoro».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «O canto Cigarra».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».

ANIMATOGRAFOS

Sãt Luiz Cine—A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio — (Perque Mayer) — Cinema e variedades.
Gaio d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar ar livre.
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro —A's 21 e 15.

A. GUERREIRO

Cirurgião-Estomatologista pela Escola Dentaria de Paris
De regresso do estrangeiro, retomou a clinica Tel. 20974

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica coração e pulmões, ás 15.

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal, sae no dia 8 de Setembro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho. 2, 2.º Telefone 20214

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço combinado com a Companhia concessionária do Caminho de Ferro do Vale do Vouga
AVISO AO PUBLICO

Bilhetes directos simples e de ida e volta

A partir de 1 de Setembro de 1931 são estabelecidos bilhetes directos simples e de ida e volta das estações de Agueda, Couto de Cocujães, Eirol, Eixo, Oleiros, Oliveira de Azemeis, Paços de Brandão, S. João da Madeira, S. João de Vêr e Vila da Feira e dos apeadeiros de Arrifana, Cabanões, Casal d'Alvaro, Cavaco, Escapães, Paramos, Rio Meão, S. João de Loure, S. Tiago e Travassô da Companhia do Vale do Vouga para Valadares, Gaia, Campanhã e Porto aos preços resultantes da ligação da tarifa n.º 8 da mesma Companhia com o n.º 3 (§ 4.º) da Companhia Portuguesa.

Estes bilhetes poderão ser vendidos para qualquer comboio excepto para os rapidos ou expressos.

Os bilhetes de ida e volta são válidos, á ida, no dia e comboio para que tenham sido vendidos e, no regresso, naquele dia ou no imediato.

Nos apeadeiros em que não haja venda de bilhetes as cobranças fazem-se em transito.

Pelo presente fica anulado e substituido o Aviso ao Publico A. n.º 163 de 1 de Maio de 1928.

Lisboa, 27 de Agosto de 1931.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

MUNDANISMO

Aniversarios

Faz hoje anos a senhora D. Tereza de Mascarenhas Falcão.

A Caridade

Em Santo Amaro de Oeiras

Nos dias 3, 5 e 6 do corrente, realiza-se no Eden de Santo Amaro de Oeiras, uma «verbena» de caridade, cujo produto se destina a uma benemerita instituição de beneficencia, organizada por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, da qual fazem parte D. Adelina Cortez Ramos, D. Alice Perdigão Cruz, D. Mariana de Orey da Camara, D. Maria Emilia Meneses Santos, D. Maria Eugenia Pacheco, D. Sara Barrento e D. Zulmira dos Prazeres Lança.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Eis a nota da assistencia elegante, no domingo passado, depois da missa, na esplanada Tamariz, no Estoril:

Ministra da Alemanha, condessa de Calhariz, condessa de Carnide, condessa de Valbom, viscondessa de Asseca (D. Luisa), D. Conceição do Casal Ribeiro Ulrich e filha, D. Maria Constança de Roma Machado de Paiva Raposo, D. Elisa da Guerra Baerlein, D. Felicidade de Sousa de Eiró, D. Judite Maia de Carvalho, D. Julia Camacho Santos, D. Maria Izabel Perestrelo de Orey Correia de Sampaio e filhas, D. Sayyse Cohen de Bettencourt, Senhora do dr. Bustorff Silva, D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Luisa de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Ida Burnay de Guimarães Serodio, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Carlota Centeno Gorjão Henriques e filha, D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Maria Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Sofia Baerlein de Castelo Branco, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Sara Velez e filha, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria da Conceição de Borja Trindade de Serra e Moura, D. Maria José de Borja Trindade Benard Guedes e filha, D. Helena Roque Gameiro Leitão de Barros, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Maria Helena Gandon Duff Burnay, D. Lea Cohen Zaguri e filhas, Senhora Azancot, D. Maria Antonia de Paiva Raposo Bandeira de Melo, Senhora do dr. Alvim, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, Senhora de Moisés Anahory, D. Maria Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Maria Luisa de Paiva Raposo de Almeida, D. Maria Carlota de Paiva Raposo Parreira, D. Maria da Assunção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Eduarda Nunes de Carvalho e filha, D. Maria Izabel Seabra Roquete Bastos, D. Maria Drumond Cast Seixas, D. Maria Machado Malheiro Reymão, D. Catarina Cordeiro, D. Guita Calheiros e Meneses, D. Maria Mousinho de Albuquerque, D. Maria de Lourdes Blanco Caiola Zagalo, D. Roxane Serpa Pinto de Lancastre Freitas, D. Maria de Assis Posser de Andrade, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Edite Salema Vieira Pinto, D. Maria Vitorina de Paiva Raposo, D. Leonor Correia (Asseca), D. Maria Leopoldina e D. Eugenia Maria de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Julia Burnay Bastos, D. Maria Flora e D. Maria da Assumção Bastos do Amaral, D. Izabel da Camara Assis, D. Gabriela e D. Maria Pereira Cantarino, D. Maria Madalena, D. Maria Wlademira, D. Maria Heloisa, D. Maria do Ceu e D. Maria Domingas da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Eunice Correia da Costa de Serpa Pinto, D. Maria Luisa e D. Ravazzini Queiroz Santos, meninas Buzaglo Abecassis, etc.

Em viagem

Encontra-se em Vila do Conde, com sua esposa, a sr.ª D. Eugenia de Mendia de Lancastre e filhos, o sr. D. Joaquim Henriques de Lancastre (Alcaçovas).

— Está na praia da Granja, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Luisa Ribeiro da Silva Infante da Camara, e seus filhos, o sr. José Infante da Camara.

Doentes

Com muito exito foi operada pelo especialista sr. dr. Sertorio Sena, a sr.ª D. Maria Lucila Trindade Coelha, mãi do ministro de Portugal junto da Santa Sé, sr. dr. Henrique Trindade Coelho, sendo o estado da enferma felizmente satisfatorio.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Sabado, 5
Inauguração dos «jantares á americana»
Marcam-se mezas

Ai! Todo manchado e amarrotado

Esplendido! Mandarei sempre tingir na:

Tinturaria Portugalia

Porque só aplica produtos para tingir de propriedade especial de nunca poderem manchar.
Porque devido ao processo que adopta o vestido seja qual fôr o tecido conserva o seu aspecto primitivo e sua plena resistencia ficando como novo.
Porque tambem devido ao processo a que o vestido é submetido fica com grande resistencia á luz e lavagem.
Porque tem instalações apropriadas e pessoal especialisado para a tinturaria e limpeza a seco de todo o vestuario.

Rua dos Retrozeiros 115 Tel. 2 5172

SUCURSAIS — Veja anuncio na capa da lista telefonica

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. 22740

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1/2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1/2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1/2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1/2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Sabado cinco anda a roda
Premio maior
400.000$00
A' venda bilhetes e fracções aos preços correntes
GRANDE LOTERIA DO NATAL
PREMIO MAIOR
6.000:000$00
A' venda bilhetes a **1.600$00** meios **800$00**; quartos **400$00** decimos **160$00** e vigesimos a **80$00**
Casa de Cambio
D. E. GOUVEIA & SILVA, SUC.
MANUEL ALVES DA SILVA NEVES
84 — Rua da Assumpção — 86
(Proximo á Rua do Ouro)

C. C. de Ferro Norte de Portugal

LINHA DA POVOA
AVISO AO PUBLICO
N.º 144

4.º Aditamento ao Aviso ao Publico n.º 59 de 7 de Abril de 1928

Apeadeiro do Senhor do Padrão

Pelo presente se faz publico que a partir de 5 de Setembro de 1931, o apeadeiro do Senhor do Padrão fica habilitado a fazer serviço de passageiros e bagagens de e para as estações da linha da Povoa e mercadorias de detalhe em grande e pequena velocidade de e para as linhas desta Emprensa e combinadas, de volumes de peso indivisivel até 100 quilogramas, assim como de mercadorias por vagão completo, em grande e pequena velocidade.

Os volumes de peso superior a 100 quilogramas aceites a despacho, como remessa de detalhe, ficam sujeitos a demora.

Não expede nem recebe remessas de detalhe constantes de animais, materias infectas, inflamaveis, explosivas ou perigosas, veiculos e transportes funebres.

Em tudo o que não for contrario ao que no presente Aviso se estipula ficam em vigor as condições da Tarifa Geral, Especiais e de Despezas Acessorias em vigor.

O presente modifica o serviço previsto na nota B do Aviso ao Publico n.º 59 na parte respeitante a este apeadeiro.

Porto, 29 de Agosto de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração
A. A. de Vasconcelos Porto

Leilão

No dia 9 de Setembro p.º f.º ás 11 horas, na estação de Algés, em virtude do disposto no artigo 114.º da Tarifa Geral, proceder-se-á á venda em hasta publica, de 1 vagon com tóros de pinho descascado, remessa de pequena velocidade n.º 389 de Caxarias a Algés.

Avisa-se portanto o respectivo consignatario de que poderá ainda retira-la, pagando o seu débito á Sociedade, para o que deverá dirigir-se á sua séde, estação de Cais do Sodré, até ás 18 horas do dia 8.

Lisboa, 28 de Agosto de 1931.

O Engenheiro Director
(a) M. Bello

TRINDADE Espectaculo inteiro
A's 9 3|4 horas
A mais linda comedia dos ultimos tempos
Um beijo na face...

ESTRANGEIRO

AUTOMOVEIS
em 2.ª mão, abertos e fechados, diversas marcas, desde 2 a 7 lugares. Vendas a pronto e a prestações.
«Stand Moderno»
Rua Actor Taborda, 13-A—Telefone Norte 1685

Abriu em Genebra
a reunião do Conselho da S. D. N.

LONDRES, 1 — Começou esta manhã em Genebra, sob a presidencia de Lerroux, ministro dos estrangeiros espanhol, a 64.ª sessão do conselho da Sociedade das Nações.

A delegação inglesa é chefiada por Lord Cecil.

Entre os assuntos que figuram na «ordem do dia», contam-se a questão do acordo aduaneiro austro-alemão, á sugestão da concessão da independencia e do Irak, apresentada pela Inglaterra, potencia mandataria, como preliminar á admissão do Irak na Sociedade das Nações e uma proposta analoga da França em relação á Syria. — (Havas)

Londres "Cidade da Luz"

LONDRES, 1 — Londres ficou transformada em «Cidade da Luz» a noite passada, na ocasião em que se procedeu ás experiencias finais do plano aprovado para o Congresso Internacional de Iluminação, que começa hoje.

Os jorros de luz iluminando o Palacio de Buckingham, a Abadia de Westminster, os edificios do Parlamento, a Torre de Londres e muitos outros edificios celebres faziam um efeito surpreendente, realçando as linhas elegantes da arquitectura inglesa. — (Havas)

A situação no Equador

VAL DO PARAIZO, 1. — Informações de Guayaquil dizem que o novo ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Larrea Jijon, declarou a alguns correspondentes de jornais estrangeiros que é perfeita a ordem em todo o país e que a politica externa do Equador será de inteira colaboração com todos os outros povos. O govêrno, acrescentou, dispõe-se a realizar uma obra patriotica, capaz de reparar passados êrros.—(Americana).

A luta religiosa no Mexico

NOVA YORK, 1. — Acentua-se, no Estado mexicano de Vera Cruz, a gravidade da questão religiosa. As autoridades persistem em anular a influencia do clero e das ordens religiosas nos colegios e nas instituições de caridade. O facto provoca a resistencia dos catolicos, que resolveram agir conforme as circunstancias. Algumas escolas encerraram as suas portas em sinal de protesto. — (Americana).

O petroleo do Texas

AUSTIN, 1 (Texas)—Os campos petroliferos da zona oriental do Texas, que se encontram encerrados ha uns quinze dias, por causa do movimento a favor da elevação dos preços, vão ser reabertos amanhã sob determidadas condições.

A Exposição Colonial

PARIS, 1 — Desde a inauguração, a Exposição Colonial tem sido visitada por 18.000.000 de pessoas. — (Havas)

MAGNIFICO PRODUTO PARA CONSEGUIR UM CABELO FORTE, SEDOSO E ONDELADO, IMPEDINDO A SUA QUEDA E FAZENDO DESAPARECER A CASPA. 20 ANOS DE EXITO! ABSOLUTAMENTE GARANTIDO. . .
Petroleo N.os 1 e 2 para cabelos oleosos e secos
Cada frasco 15$00, pelo correio 19$00
A' venda em toda a parte e na Perfumaria da Moda—5, R. Carmo, 7

A Inglaterra prepara
um plano de ataque contra a Russia?

MOSCOVO, agosto — Na Asia Central e no Caucaso não se passa dia nenhum que a imprensa não chame a atenção da população para o suposto perigo que ameaça os Sovietes por parte da Inglaterra, da India, Afghanistan, Persia, e Turquestão chinés.

«Se lançarmos uma vista para o mapa, escreve a «Prawda Wostoka», poderemos observar o desenvolvimento significativo que se operou na rêde de caminhos de ferro, linhas aereas e estradas em toda a Asia Central. Todas essas vias, acabadas umas, outras em construção, têm um fito: a fronteira da União Sovietica. Apesar de terem sido construidas em territorios de diferentes Estados, todas elas têm sido criadas com um complexo plano estrategico, por uma unica mão firme e vigorosa.

«No norte da India fazem-se já ha anos preparativos para uma guerra contra a União Sovietica. Fazem-se preparativos belicos abertamente e todo o norte da India está convertido em acampamento.

«Descreve depois o jornal os caminhos de ferro, aeroportos e pontos de apoio militares, que se supõem construidos para uma guerra contra a Russia. O exercito anglo-indio, que hoje tem 500.000 homens, aumentou 200.000 desde 1914. As despesas de apetrechamento da India, que ascendem a mais de 2 milhões e meio de contos, absorvem metade do orçamento total.

«Segundo os planos do Estado Maior inglês, que foram preparados pelo Major Orr, o Afghanistão será o centro das actividades militares contra a Russia. Segundo os planos que foram elaborados, 50.000 homens ocuparão Kabul e Girisk; 30.000 ocuparão os desfiladeiros de Hindukusch e 20.000 ficarão como reservas em Charikar. Dentro de oito meses, o grosso do exercito no Afghanistão elevar-se-á a 200.000, e em dez meses a 500.000, deixando 100.000 homens de reservas».

Um aspecto analogo apresentam os preparativos da Inglaterra na Persia, onde a construção de estradas se diz «estar sob a vigilancia directa do Estado Maior inglês». O caminho de ferro transpersa, cujo ponto de partida é Basra, está, ao que se afirma, «em aberta oposição com um juizo são e com os interesses nacionais dos persas», e não é outra coisa mais que um elo na cadeia estrategica para intervenções militares na Russia. «Põe-se um grande empenho em unir a Persia com o ponto estrategico do Reino Britanico, que está no Egito, no canal de Suez, que une os paises arabes, Egito e Persia, e constitue tambem a via de união entre a India e a Inglaterra Generais ingleses têm-se ocupado abertamente na imprensa de problemas que se relacionam com uma invasão em Baku e outros pontos importantes da Transcaucasia».

Diz-se tambem que nessas projectadas intervenções militares, as comunicações terão um papel importantissimo. Em todos os pontos estrategicos da fronteira russa, pensa a Inglaterra criar fortes pontos de apoio para o trafego aereo. «Assim, escreve o jornal «Zaria Wostoka», que se publica em Tiflis. Vemos como os ingleses reforçam de ano para ano e de mês para mês os seus pontos de apoio o trafego aereo contra as nossas republicas transcaucausicas e central-asiaticas. Pontos tão importantes sob o ponto de vista economico e politico, como são Baku, Tiflis, Batum, Erivan, Tasenkent, Aschkent, Alma-Alta, etc. serão os primeiros contra os quais a Inglaterra dirigirá os seus ataques aereos.

De harmonia com o importante papel que as forças aereas hão de desempenhar na proxima guerra com a Russia os ingleses mudaram os comandos das forças aereas para o norte da Mesopotamia e para a fronteira do Afghanistão, na India. Hoje existe uma linha ininterrupta de aeroportos e pontos de apoio das forças aereas inglesas nas nossas fronteiras. Essa linha liga-se no ocidente no ponto de apoio que é Mossul, e no oriente a Peshawar».

Toda a imprensa russa é de opinião que a Inglaterra tem grande empenho em pôr o pé no oeste da China. Afirma que todas essas supostas expedições cientificas dos ingleses ao Turquestão chinês servem apenas para fins militares e são propositos de espionagem mal disfarçada. «Não é um acaso, escreve o mesmo jornal, que a direcção da actividade da Inglaterra siga precisamente a direcção das nossas fronteiras e do nosso caminho de ferro do Turquestão. Não ha duvida que se trata duma ameaça não só ás nossas fronteiras do este e das nossas republicas central-asiaticas, mas tambem á Republica Nacional da Mongolia». — (United Press)

O governo inglês
e o problema financeiro

LONDRES, 1. — Todo o govêrno está empenhado numa semana de trabalho intensivo, reunindo-se o conselho todos os dias e mantendo-se todos os seus membros em permanente contacto para apreciar varios aspectos da obra que estão empenhados em executar.

Os ministros esperam concluir hoje a parte economica do seu trabalho, em seguida ao que estudarão pormenorizadamen as propostas de nova tributação elaboradas pela comissão financeira do govêrno.

E' intenção do govêrno ter o plano concluído e coordenado para ser apresentado ao Parlamento, formando um conjunto compreensivel, quando aquele reunir na proxima semana.

Algumas partes do plano são de natureza orçamental e de privilegio parlamentar, o que, aliado á necessidade de evitar qualquer possibilidade de evasão de capitais no caso de nova tributação, torna essencial que se mantenha em segredo até que o Parlamento seja informado.

Sendo o plano baseado no principio da «igualdade de sacrificio», as propostas economicas serão anunciadas ao mesmo tempo que as da nova tributação.

Calcula-se que vai ser hoje novamente examinada a questão das reduções nos vencimentos dos ministros, parlamentares e funcionarios publicos.

O desejo do govêrno é elaborar um plano que satisfaça completamente as necessidades orçamentais e que seja ao mesmo tempo considerado equitativo nos sacrificios que exigir á nação.

O metodo adoptado de «um pequeno govêrno» consiste em que só dez ministros tomam decisões, embora os outros ministros estejam presentes quando a discussão incide sôbre os seus departamentos. Estes ultimos podem tomar parte nas discussões, mas não tomam parte nas deliberações.

Sabe-se agora que a decisão reduzindo 5 pontos no subsidio de custo de vida dos funcionarios civis, que hoje entra em execução, foi tomada pelo govêrno trabalhista e que a ordem para pôr em vigor aquela decisão foi tambem dada pelo ultimo govêrno.

Macdonald continua a receber uma enorme quantidade de cartas de pessoas de todas as classes, apoiando-o e felicitando-o pela sua decisão. — (Havas).

LONDRES, 1. — A proposito da informação publicada pelo jornal trabalhista "Daily Herald„ e segundo a qual é pouco provavel que o governo estabeleça este ano novos impostos, a "Agencia Reuter„ sabe de fonte autorizada que o principio da politica do governo é a igualdade de sacrificio para todas as classes e que todos os encargos devem ser suportados sob a forma de ajustamento dos impostos.

O orçamento suplementar não será revelado antes da sua apresentação á Camara dos Comuns pelo Chanceler do Tesouro. — (Havas).

Um submarino contra um batelão

NOVA YORK, 1 — O submarino norte-americano "S 2„ chocou ontem no canal do Panamá com um batelão carregado com 15.000 arrateis de dinamite, sem que se tivesse dado qualquer explosão, apesar de, com a violencia do choque, terem caido ao mar três tripulantes.—(Havas).

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO
SERVIÇO INTERNACIONAL

Cumprimento das formalidades aduaneiras, etc. enquanto as mercadorias estão sob a responsabilidade do Caminho de Ferro

Nos termos da legislação em vigôr e nomeadamente nos do Artigo 15.º da Convenção Internacional relativa ao transporte de mercadorias por caminhos de ferro (C. I. M.), ás Agencias Aduaneiras desta Companhia nas estações de Elvas, Marvão-Beirã, Valença e Barca de Alva incumbe efectuar todos os serviços alfandegarios nas condições previstas na respectiva tarifa de Operações Aduaneiras.

As remessas para cujo despacho não tenha competencia a Delegação Aduaneira instalada na estação fronteiriça, devem chegar a essa estação já despachadas quando saiam do país; as que entrem serão conduzidas de oficio e de conta da mercadoria á mais proxima Alfandega ou Delegação habilitada a dar o competente despacho.

Declarações para as Alfandegas

As remessas devem ser acompanhadas de «Declarações para as Alfandegas» devidamente preenchidas pelo expedidor que nelas mencionará a declaração seguinte:

«Todas as operações e formalidades nas Alfandegas das fronteiras são confiadas por minha conta e risco ao Agente Aduaneiro dos Caminhos de Ferro o qual fica encarregado do pagamento das despesas correspondentes».

Documentos a juntar para o cumprimento das formalidades exigidas pelas Alfandegas, Barreiras, Autoridades Fiscais e outras autoridades Administrativas — Precintagem Aduaneira

Chama-se a atenção do publico para as disposições do Artigo 13.º da Convenção de Berne para o transporte de mercadorias e para as suas disposições complementares uniformes, as quais, no interesse dos expedidores e consignatários, se transcrevem a seguir:

ARTIGO 13.º

Paragrafo 1.º — O expedidor é obrigado a juntar á declaração de expedição os documentos necessarios ao cumprimento das formalidades a desempenhar, antes da entrega da mercadoria ao destinatario, junto das Alfandegas, barreiras, autoridades fiscais e de policia e outras autoridades administrativas. Estes documentos devem ser exclusivamente os referentes ás mercadorias que são objecto da respectiva declaração de expedição, a não ser que as prescrições administrativas ou as tarifas determinem outra forma de proceder.

Quando os documentos deste genero não possam ser juntos por estarem em deposito numa estação de fronteira, a declaração de expedição deve conter a indicação precisa do lugar onde se encontram depositados.

Paragrafo 2.º — O Caminho de Ferro não é obrigado a examinar se estes documentos são exactos e suficientes.

O expedidor é responsavel perante o Caminho de Ferro por todos os prejuizos que possam resultar da falta insuficiencia ou irregularidade destes documentos, salvo o caso de falta por parte do Caminho de Ferro.

O Caminho de Ferro é responsavel, em conformidade com as disposições do titulo III pelas consequencias da perda dos documentos mencionados na declaração de expedição e juntos á mesma, como está expresso no Artigo 6.º, paragrafo 6.º, alinea f).

Paragrafo 3.º—O expedidor é obrigado a conformar-se com as prescrições aduaneiras relativas á emgalagem e resguardo das mercadorias. O Caminho de Ferro pode recusar o transporte das mercadorias cuja precintagem aduaneira esteja defeituosa ou avariada.

Disposições complementares uniformes

«1 — Se o expedidor não acondicionou ou não cobriu com encerado as mercadorias, em conformidade com as prescrições aduaneiras, o Caminho de Ferro tem o direito de executar estas operações por conta do expedidor.

«2 — Quando por falta, insuficiencia ou irregularidade dos documentos de transporte a remessa deva ser detida ou não possa ser entregue, cobrar-se-ão, pelo tempo de detenção, as despesas de estacionamento e de armazenagem, previstas nas tarifas».

Os expedidores ou consignatarios devem habilitar os Agentes Aduaneiros do Caminho de Ferro com todos os documentos necessarios ao desembaraço fiscal das mercadorias nas Delegações fronteiriças.

Assim, quando se trate de exportações, em que é indispensavel, para o desembaraço fiscal das mercadorias, a efectivação de um deposito de garantia de entrega de cambiais ao Estado, torna-se necessario que os expedidores façam acompanhar a documentação das suas mercadorias das respectivas guias de deposito efectuado no Banco de Portugal (séde ou filiais) ou então que habilitem os Agentes Aduaneiros com os documentos necessarios e os fundos precisos para que eles possam realizar esses depositos em nome dos expedidores.

A falta de guia de deposito ou a demora no envio de fundos aos Agentes Aduaneiros ocasionam despesas de estacionamento de vagões ou de armazenagem as quais são de exclusiva responsabilidade dos expedidores e podem dar lugar a perda da propria mercadoria quando se trate de generos frescos de facil e rapida deterioração.

Disposições alfandegarias nos paises estrangeiros

Em virtude das frequentes alterações das medidas adoptadas pelos Governos tanto português como estrangeiros, sobre interdição ou condições especiais de autorização de exportação, reexportação e transito de mercadorias e animais, e assistindo exclusivamente ao expedidor o dever de averiguar e obedecer a essas disposições, esta Companhia aceita transportes para o estrangeiro declinando toda a responsabilidade pelos impedimentos ou embaraços que as remessas possam sofrer por parte das autoridades durante o transito nas suas linhas ou á saida do País.

Quando desses impedimentos ou demoras no seguimento de qualquer expedição resulte estacionamento quer sobre vagões, quer em deposito no cais das estações ou nas dependencias ocupadas pela Alfandega dentro do recinto dos Caminhos de Ferro, a Companhia cobrará, durante o periodo da demóra, a taxa que corresponda por armazenagem ou estacionamento segundo a Tarifa de Despesas Acessórias.

Se a Alfandega não permitir a saida da remessa e o expedidor não tiver assentado o destino a dar-lhe a Companhia fica com o direito de lhe dar o destino que mais lhe convier em face das disposições aplicaveis.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

Os expedidores ou consignatarios de malas, baus, caixas, etc. e em geral de todos os volumes que forem fechados por meio de chaves, devem enviar estas oportunamente aos Agentes Aduaneiros.

O presente anula e substitue os Avisos ao Publico A. n.os 30 e 306 datados de 4 de Dezembro de 1920 e de 20 de Junho de 1931, respectivamente.

Lisboa, 21 de Agosto de 1931.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

ODEON HOJE ás 21,30 h.
A deliciosa comedia
Doçura de Amar
com o celebre actor
Victor Boucher

ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

SUSPEITA DE CRIME

Deram-se

alguns casos de fogo posto no distrito de Leiria?

No concelho de Alvaiazere, do distrito de Leiria, têm-se dado ultimamente varios incendios, com pequenos intervalos uns dos outros, nas residencias de alguns proprietarios e comerciantes.

O mais curioso, porém, é que esses incendios dão-se dias depois de os seus proprietarios pôrem os predios e os seus haveres em varias Companhias de Seguros. Uma das Companhias preferidas tem sido «A Mundial» que, suspeitando da forma como os incendios se têm dado, requisitou á P. I. C. dois agentes para investigarem o caso, sendo nomeados para esse serviço os agentes Jeronimo e Olimpio.

As casas que arderam totalmente pertenciam a José Marques, do lugar de S. Martinho, Antonio Carvalho, do lugar do Alqueidão, Manuel Marinho e Manuel Pinto, ambos residentes no lugar do Barqueiro.

Varias pessoas que tentaram apagar o fogo nas propriedades do Manuel Marinho declararam aos agentes que durante o incendio se ouviam constantes detonações. A policia averiguou que este proprietario era comerciante falido.

Estes dois ultimos comerciantes foram presos, devendo efectuar-se ainda mais algumas prisões.

Um ex-presidente chileno

que está na miseria

SANTIAGO DO CHILE, 1.—O ex-presidente da Republica Ibanez enviou, por via aérea, uma intimação ao Governo para que leve ao Parlamento o exame da sua situação e dos motivos que levaram á sua deposição. Nesse documento, Ibanez defende a sua obra governamental, afirmando que sempre procedeu de acôrdo com os interesses do Chile. Termina dizendo que, se lhe fôr negada a sua pensão de general reformado, ficará na miseria. —(United Press).

Morreu em Paris

o director do "Temps"

PARIS, 1. — Faleceu o sr. Louis Mill, director do *Temps*. — (Havas).

O sr. Louis Mill, que contava apenas 57 anos de idade, foi um dos mais distintos advogados do fôro de Paris, tendo sido consultor do conselho municipal desde 1896 a 1900.

Foi eleito deputado pelo Pas-de-Calais, sendo filiado na Esquerda Radical. Em 1929 assumiu a direcção do *Temps*, tendo sido durante muito tempo presidente do Conselho de Vigilancia.

A luta em Nicaragua

MANAGUA, 1.—Numa escaramuça com os fuzileiros de marinha que puzeram os rebeldes em debandada, ficou morto o chefe rebelde Agapito Altamirano.—(Havas).

Banho fatal

Na praia de João Soldado, proximo de Peniche, quando tomava banho, morreu hoje afogado Eduardo Dias, da Lourinhã.

VIAJANTES

Regressou de S. Martinho do Porto, com sua esposa e filhos, o sr. dr. João Ribeiro da Silva.

Antes de comprar oiça
Clarion Radio

A SITUAÇAO EM ESPANHA

A ofensiva extremista

contra o govêrno

recrudesce de violencia

MADRID, 1, ás 17 horas.—*(Pelo telefone)*.—Reuniu-se hoje o conselho de ministros, tendo trocado impressões acêrca da marcha dos debates parlamentares, projecto de Constituição e Reforma Agraria.

Os jornais da manhã referem-se aos ultimos manejos da Confederação Nacional do Trabalho, que representa uma nova fase da acção sindicalista com aspectos anarquistas.

O jornal «El Sol» iniciou hoje a publicação duma série de cronicas do seu enviado especial a Lisboa. A primeira cronica é encabeçada com uma fotografia do ministro das Finanças, sr. dr. Olivira Salazar. — (United Press).

Tumultos em Cartagena

CARTAGENA, 1, ás 17 horas. *(Pelo telefone)*. — Em resultado da decisão tomada pelas forças vivas locais, na sua reunião da semana passada, foi hoje declarado o «Dia da Fé», tendo fechado os estabelecimentos, cessando os transportes, não se publicando jornais, nem havendo espectaculos, como protesto contra a lentidão com que o ministro do Fomento está tratando das obras do abastecimento de aguas á cidade.

Ao meio dia, iniciaram-se varias manifestações que justificaram medidas policiais.

Os manifestantes dirigiram-se ao «Ayuntamiento», que aderiu ao seu protesto, bem como o Partido Socialista local. — (United Perss).

Agitação na Corunha

CORUNHA, 1., ás 17 horas. *(Pelo telefone)*. — Na estação dos Telefones rebentou um petardo que causou bastantes prejuizos, não havendo, porém, vitimas a lamentar.

Fôrças da Guarda Civil procederam a varias buscas, que deram como resultado encontrarem-se algumas caixas com objectos de culto que se supõe pertencerem á Catedral de Burgos e serem destinadas á venda no estrangeiro. — (United Press).

As manobras em Pamplona

PAMPLONA, 1, ás 17 horas. *(Pelo telefone)*. — Iniciaram-se as manobras militares que o ministro da Guerra entendeu dever localizar nas provincias vasco-navarras, que estão ocupadas por numerosas forças do exercito e muita artilharia de campanha. — (United Press).

Greve geral em Saragoça

SARAGOÇA, 1, ás 17 horas.—(Pelo telefone.—*Em resultado da decisão tomada pela Confederação Nacional do Trabalho, foi declarada a gréve geral de 24 horas nesta cidade.*

Fecharam os estabelecimentos, e não haverá espectaculos. Forças da Guarda Civil e do Exercito patrulham as ruas, tendo havido necessidade de carregar sobre diversos grupos, junto ao Mercado Central.

Aproveitando a confusão do momento, conseguiram varios grévistas cortar algumas centenas de fios telefonicos.

Os manifestantes, reunidos nos arredores da cidade, impedem a entrada dos carros que a vêm abastecer.

Os transportes não funcionam e as ruas apresentam um aspecto desolador, para o que muito contribue a paralização dos serviços de limpeza publica. —(United Press).

O Brasil suspendeu

o pagamento de juros das dividas externas

RIO DE JANEIRO, 1.—O governo brasileiro declarou que vai suspender temporariamente o pagamento dos juros das dividas externas, até que o cambio se normalize.

Esta decisão foi tomada em consequencia de sugestões do sr. Otto Niemeyer, governador do Banco de Inglaterra, que, a convite do govêrno brasileiro, procedeu ultimamente a um minucioso exame da situação financeira do Brasil.— (United Press).

O pacto de não agressão

GENEBRA, 1 — A sub-comissão de coordenação da União Europeia devolveu á comissão de redacção o pacto de não agressão economica que Litvinof apresentou na sessão de maio do ano passado. — (Havas)

Um principio de incendio

na Sociedade de Geografia

Esta tarde, quando uns operarios da Companhia do Gaz procediam a umas reparações na canalização da Sociedade de Geografia, deu-se uma explosão de que resultou arder o soalho e o vigamento duma sala. Compareceu material dos bombeiros do quartel 8, que extinguiram o incendio a baldes de agua.

Marido agressor

Deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, em estado grave, Maria da Conceição, de 44 anos, vendedeira ambulante, que a Nova da Piedade foi agredida por seu marido, Lauriano Luis Rego, com uma facada no ventre. O agressor foi preso.

Quinta da Marinha

Estamos informados de que os bilhetes para visita e admissão na Quinta da Marinha (Cascais), com data já vencida, deixam de ter validade a partir de hoje.

CASINO ESTORIL

A Direcção do Casino-Estoril, recentemente inaugurado, no intuito de tornar conhecido o seu magnifico e esmerado serviço de restaurante, resolveu fornecer um certo numero de Jantares á Americana, ao preço especial de Esc.: 15$00, com a entrada incluida, todas as 2.as, 4.as e 6.as feiras, ás 21 horas, durante os quais tocará a magnifica orquestra Fabre.

Comboios a utilisar para os jantares:

Partida do Cais do Sodré: 19,50—20,20—21,25 e 21,45.
Regresso do Estoril: 22,34—23,34—0,14—0,49—1,44 e 2,44.

OS ACONTECIMENTOS

O inquerito

prosseguiu hoje estando a ser ouvidas testemunhas

Na Penitenciaria, não houve hoje, durante o dia, qualquer coisa de novo, no que respeita aos 310 presos politicos, por motivo dos ultimos acontecimentos, que se encontram distribuidos por diversas alas.

Apesar de já terem terminado os interrogatorios, o tenente Basilio, da Secção de Justiça e de Informações da Policia de Segurança Publica, esteve á tarde no edificio da Cadeia Nacional, para ouvir as testemunhas apresentadas por alguns dos individuos que se encontram presos e que afirmam nada ter com o movimento. Entre esses, por exemplo, ha um rapaz de 18 anos, da Amadora, de apelido Caliça, a quem os revolucionarios, á sua passagem por aquela localidade, armaram á força e que, logo que pôde, fugiu para casa, por não lhe interessarem as lutas politicas.

Por haver diversos casos semelhantes, o sr. tenente Basilio resolveu dar a esses presos a faculdade de provarem a sua inculpabilidade, libertando-os se se verificar que realmente foram estranhos aos acontecimentos.

* * *

Na Cadeia Nacional de Lisboa, o aspecto é semelhante ao dos ultimos dias, vendo-se ali muitas familias dos presos e testemunhas que vão abonar a inocencia dalguns e conservando-se os portões fechados.

* * *

O sr. ministro interino da Guerra, sr. coronel Lopes Mateus, visitou esta manhã as unidades do Campo Entrincheirado.

A morte de D. Hilarion Moreno

BUENOS AIRES, 1.—O Ministerio dos Negocios Estrangeiros tomou providencias sobre a trasladação do corpo do ministro da Argentina em Lisboa. Os jornais registam as determinações do governo português relativas ás homenagens ao extinto, tendo palavras de carinho para Portugal.—(Americana).

A crise grafica

A Universidade Tecnica de Lisboa informou o governo de que, contra o que reclamaram os industriais graficos, as oficinas graficas do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras não fazem concorrencia á industria particular.

Aquelas oficinas deixaram até de tomar conta de alguns trabalhos oficiais que foram entregues a casas particulares com o fim de atenuar a crise.

Um que foge do hospital

Do hospital de S. José evadiu-se hoje o cadastrado Guilherme Pinto de Azevedo ou José Joaquim dos Santos, que ali se encontrava em tratamento, sob prisão.

Harold
hoje Esplanada Monumental

Passeio Noturno no Tejo
Partida do T. do Paço ás 21,45—Jazz-band—Buffete—Dança-se. Aos domingos e 2.as feiras não se efectua
Reservado o direito de admissão

GUARANÁ
Telef. N. 5077—LISBOA